



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
REGIONAL NOROESTE DO ANO DE 2020

1 Ao sexto dia do mês de Fevereiro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, na Sede
2 da Secretaria Executiva da CIR Noroeste, em Itaperuna/ RJ, foi realizada a primeira
3 reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional Noroeste do ano de dois mil e
4 vinte, contando com a presença dos seguintes membros: Rebecca Cabral; **Titular de**
5 **Nível Central**; Cristialane Carvalho, **Suplente de Nível Central**; Diogo Coimbra;
6 **Secretário Executivo CIR Noroeste**; Bruno Santos; **Assistente da Secretaria**
7 **Executiva CIR Noroeste, Secretaria Municipal de Saúde de Bom Jesus do**
8 **Itabapoana**: José Geraldo Aguiar (Suplente); **Secretaria Municipal de Saúde de**
9 **Cardoso Moreira**: Humberto Dias (Gestor); **Secretaria Municipal de Saúde de**
10 **Miracema**: Gleice Feijó (Gestor); Cristiane Barros (Suplente); **Secretaria Municipal**
11 **de Saúde de Natividade**: Marília Serrano (Gestora); **Secretaria Municipal de Saúde**
12 **de Porciúncula**: D'Stefano Silva (Suplente); **Secretaria Municipal de Saúde de**
13 **Santo Antônio de Pádua**: Evaléria Jobim (Gestora); Aline Senna (Suplente);
14 **Secretaria Municipal de Saúde de São José de Ubá**: Marcelo Poeys (Gestor);
15 **Secretaria Municipal de Saúde de Varre-Sai**: Rafael Fabbri (Gestor). D'Stefano
16 Silva (COSEMS-RJ); Kátia Souza (SMS Itaperuna); Elisabete Silva (Câmara Técnica
17 da SMS de Itaperuna) e Nilton Ávila (Regulação Estadual). A plenária contou com a
18 presença da representação da SES de oito Secretarias Municipais de Saúde, sendo seis
19 Secretários de Saúde: Cardoso Moreira, Miracema, Natividade, Santo Antônio de
20 Pádua, São José de Ubá, Varre-Sai, e dois suplentes, Bom Jesus do Itabapoana e
21 Porciúncula. Ficou sem representação o município de Aperibé, Cambuci, Italva,
22 Itaocara e Laje do Muriaé. Rebecca iniciou a reunião agradecendo a presença de todos
23 e apresentou a nova Suplente de Nível Central, a Sra. Cristialane Carvalho. Rebecca
24 informou que o GT da Atenção Primária será no mesmo dia da CIR, pois irão
25 aproveitar a viagem para região. Rebecca expôs os seguintes pontos: **I. Pactuação: 1.**
26 **Aprovação da Ata da 12ª Reunião Ordinária da CIR Noroeste realizada no Rio**
27 **de Janeiro**. Rebecca informou que a minuta da Ata foi disponibilizada aos Gestores
28 anteriormente por e-mail para sugestões de inclusões e revisão de texto e Pactuação
29 na 1ª Reunião Plenária CIR de 2020. A ata foi pactuada. **2. Pactuação de um**
30 **Representante Regional para participar do GT RUE Estadual**. Rebecca informou
31 que esse ponto foi solicitado pela Assessoria de Regionalização, explicou que a SES
32 reativará o GT da RUE Estadual, e que a região precisará indicar um técnico (a) para
33 participar das reuniões mensais e trazer o conteúdo para o GT da região. As despesas
34 ocorrerão por conta da SMS de onde esse técnico estiver lotado. D'Stefano
35 questionou sobre o esvaziamento do GT regional da RUE, disse que o plano e os
36 recursos estão parados, e que é preciso reativar o GT regional. Rebecca disse que é
37 interessante que o GT se organize para a previsão de fluxo de urgências e emergências
38 e para alocação de novos recursos na região. Foi escolhida para representar a região
39 no GT Estadual a Sra. Kátia Andreia Freitas, da SMS de Itaperuna. No caso de a
40 mesma não poder estar presente, foi solicitado que o SE da CIR NO estivesse



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
REGIONAL NOROESTE DO ANO DE 2020

41 representando a região. Não havendo objeções, o ponto foi pactuado. **3. Pactuação da**
42 **Solicitação de Habilitação dos Serviços de Nutrição Enteral do prestador**
43 **Hospital São José do Avaí.** Rebecca informou que este ponto foi solicitado por
44 Elisabete Teixeira, Técnica da SMS de Itaperuna. Elisabete explicou sobre a
45 necessidade de pactuar a habilitação dos serviços de nutrição enteral do Hospital São
46 José do Avaí, localizado em Itaperuna/RJ. Elisabete explicou que o processo corre
47 desde 2015, que já foi para o estado e voltou com algumas pendências, inclusive da
48 Vigilância Sanitária. Porém, passado dois anos, no início do ano de 2019 a Vigilância
49 foi ao hospital e gerou algumas pendências para que o hospital respondesse, o hospital
50 respondeu aos questionamentos feitos e para dar andamento no processo, é preciso
51 apresentar aprovação no conselho municipal de saúde e na CIR, pois o hospital realiza
52 o serviço e não é habilitado. Não havendo objeções, o ponto foi pactuado. **4.**
53 **Cirurgias Eletivas.** Rebecca informou que este ponto foi solicitado pela
54 SAECA/SGAIS/SES e falou que se trata de pactuação do rateio do montante de
55 recursos financeiros destinados pelo MS às cirurgias eletivas, no ano de 2020, para
56 posterior definição e pactuação da programação regional, com identificação dos
57 municípios/estabelecimentos executores e alocação dos recursos financeiros
58 correspondentes, considerando os limites financeiros de cada município. Rebecca
59 informou que no próximo dia 10 de fevereiro será realizada Oficina estadual, no Rio
60 de Janeiro, sob a coordenação da SAECA, com o objetivo de auxiliar os municípios
61 na elaboração das programações regionais. Rebecca informou que pelo menos 01
62 representante de cada município deverá estar presente para a discussão sobre o rateio
63 e a alocação dos recursos. Rebecca explicou que a regulação desse serviço é de
64 responsabilidade municipal. Não havendo objeções, o ponto foi pactuado. José
65 Geraldo Aguiar (Suplente) da SMS de Bom Jesus do Itabapoana disse que o hospital
66 do município está com estrutura para atender cirurgias de média complexidade, sem
67 fila de espera. **II. Informes: 1. Resposta ao Ofício ALERJ nº 1225/2019, de**
68 **08/11/2019, oriundo do Gabinete da Presidência da ALERJ, sobre Indicação**
69 **Legislativa nº 2479/2019, de autoria do Senhor Deputado Bruno Dauaire, no qual**
70 **solicita ao Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro, a construção de um**
71 **Pronto Socorro no município de Italva (SEI-12/001/049428/2019).** Rebecca
72 informou que este ponto foi solicitado pela Assessoria de Regionalização, via resposta
73 do processo SEI acima mencionado. Rebecca explicou que a Sra. Gisele de Miranda
74 (SES) respondeu à solicitação do Senhor Deputado Bruno Dauaire, que solicitava a
75 construção de um Pronto Socorro no município de Italva. Gisele Grace de Miranda
76 Salgado, da Coordenação da Rede de Urgência e Emergência respondeu, e já foi
77 informado ao secretário municipal, que "Cabe à Secretaria Municipal de Saúde de
78 Italva, avaliar o projeto de organização da Rede de Urgência e Emergência municipal,
79 contribuir com a construção do Plano Regional da Rede de Urgência e Emergência da
80 região Noroeste Fluminense, encaminhar para deliberação em Comissão Intergestora



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
REGIONAL NOROESTE DO ANO DE 2020

81 Regional Noroeste, em seguida, para Secretaria Estadual de Saúde e, caso
82 tecnicamente aprovado, deliberado em Comissão Intergestora Bipartite para
83 solicitação junto ao Ministério da Saúde de investimento ou custeio caso indicado e
84 possível. A Secretaria Estadual de Saúde realiza cofinanciamento a alguns
85 componentes da Rede de Urgência e Emergência conforme sua implantação”.
86 Rebecca informou que o município não participa das reuniões há algum tempo e que
87 as informações já foram repassadas ao gestor. **2. Oficina para discussão dos**
88 **Indicadores de Saúde e DIGISUS.** Rebecca informou que este ponto foi solicitado
89 pela Assessoria de Planejamento. Rebecca explicou que foi acordada a data 18/02, de
90 8h às 17h, no Auditório da Uniredentor, a Oficina para a discussão dos indicadores de
91 saúde. Rebecca disse que é interessante que o setor de Planejamento, Vigilância em
92 Saúde e Atenção Primária dos municípios compareça e acompanhe essa pactuação. **3.**
93 **Cenário epidemiológico de Arboviroses e Febre.** Rebecca informou que este ponto
94 foi solicitado pela Subsecretaria de Vigilância em Saúde da SES/RJ. Itaeci Brum
95 (NDVS-NO) explicou sobre o Cenário epidemiológico de Arboviroses e Febre
96 Amarela, e disse ainda que o inseticida DCU, já se encontrada liberado. Itaeci
97 reforçou a necessidade de rever os planos de contingências de desastres da região. **4.**
98 **Regulação Estadual.** Rebecca informou que este ponto foi solicitado por Diogo
99 Coimbra, SE da CIR Noroeste. Rebecca explicou que a CIR passou a convidar o
100 regulador da Central Estadual de Regulação, visando melhorar a conversa entre a
101 regulação estadual e os municípios da região Noroeste, buscando sanar as dúvidas e
102 saber dos principais problemas e gargalos da regulação. Nilton Ávila, coordenador da
103 Central Regional de Regulação Noroeste (CRREG Noroeste) falou dos problemas
104 enfrentados na regulação, entre eles, a questão da retirada dos pacientes das unidades,
105 muitas vezes o paciente já de alta hospitalar fica aguardando por muito tempo na
106 unidade, essa questão é primordial para melhorar o fluxo de leitos de UTI. Nilton
107 disse que irá disponibilizar um e-mail para os gestores poderem agilizar essas
108 questões. Nilton questionou também a forma como estão alimentando o sistema, é
109 preciso ter mais atenção na avaliação do paciente. D’Stefano falou da questão das
110 senhas ao Sistema Estadual de Regulação (SER), e Nilton informou que irá
111 encaminhar o e-mail para o setor de treinamento, vinculado ao nível central da
112 regulação estadual, e cada um informa ao seu representante. Humberto Chaves, SMS
113 de Cardoso Moreira, levantou a questão de leitos de UTI que estão ociosos no
114 município de Campos dos Goytacazes que podem atender a região Noroeste, sendo
115 custeados pelo Estado, seriam leitos de retaguarda para a região. **5. Inclusão de**
116 **Informe:** Humberto disse que quando houver a Assembleia para o reajuste das
117 mensalidades que os secretários há aprovevem pela importância da instituição do seu
118 corpo técnico e dos apoiadores. **6. Inclusão de Informe: Contratualização do**
119 **HSJA.** Rebecca informou que é de interesse da SES-RJ que a comissão de
120 monitoramento e avaliação do HSJA continue existindo com a participação dos 14



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
REGIONAL NOROESTE DO ANO DE 2020

121 municípios para discutir o rateio dos recursos disponibilizado em contrato. É de
122 interesse de a SES dar transparência e acompanhamento dessa produção que será
123 realizada pelo HSJA. A comissão fiscalização do contrato vai contar com um quarto
124 elemento, representante da SMS de Itaperuna, que também ficou responsável pela
125 coordenação dessa comissão regional. D'Stefano falou que na primeira reunião já
126 foram feitas várias solicitações do documento, contrato etc., e que outra questão
127 pendente é se a resolução vai ter sequência ou vai permanecer com o valor do
128 contrato? Rebecca disse que vai permanecer o valor do contrato celebrado entre a
129 SMS Itaperuna e o HSJA, e que encaminharão as novas resoluções para ciência de
130 todos. A SE da CIR sinalizou que não está ciente dessas **7. Inclusão de Pauta:**
131 **Resposta da SMS de Itaperuna aos questionamentos realizados pela comissão**
132 **regional a cerca da Resolução nº1923.** Kátia iniciou apresentando com as respostas
133 referentes aos questionamentos feitos sobre a resolução nº1923. Kátia explicou para o
134 questionamento sobre a normalização dos atendimentos aos municípios, que de
135 acordo com as respostas dos Srs. Secretários, com os atendimentos constatados via
136 PPI e com os dados da regulação, sim. Para o questionamento sobre qual a última
137 competência paga do convênio da SMS de Itaperuna com o prestador HSJA, Kátia
138 respondeu que o último pré-fixado, referente a novembro de 2019, foi pago no dia 8 de
139 janeiro de 2020. Kátia disse que quando solicitou à contabilidade um relatório dos
140 pagamentos feitos ao HSJA, observou que em 2019 foram realizados 12 pagamentos,
141 só que em dezembro, o prestador recebeu o mês 10, então conclui-se que esses
142 pagamentos atrasados não começaram em 2019. Inclusive, em alguns meses, o
143 prestador recebeu dois pagamentos, e que esses atrasos vieram de outros anos. Kátia
144 falou que, como a comissão vai continuar, que ela se compromete em fazer o
145 rastreamento de quando o atraso no pagamento se iniciou. Kátia disse que pode
146 garantir que não foi em 2019, mas que vai verificar. Kátia disse que o pós-fixado foi
147 pago no dia 20 de janeiro, é referente ao mês de setembro 2019. Informa que a
148 competência de julho foi refeita muitas vezes após conversa com a SAECA. Dessa
149 forma, evidenciou-se a possibilidade de atraso do pagamento do componente pós-
150 fixado do convênio. Hoje estão fechando a competência 12, porém ainda estão sem
151 valores. Explicou que tem fechado o mês 10 e o mês 11, já enviados para a
152 contabilidade empenharo pagamento. Outra pergunta foi sobre avaliar se continua
153 ocorrendo extrapolação de teto acima do valor do convênio já incluindo o aporte
154 financeiro da Resolução 1923. Kátia apresentou a tabela:



Govorno do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
REGIONAL NOROESTE DO ANO DE 2020

VALORES SIHD - ANO 2019					
MESES	FINANCEIRO - APROVADO	VALOR DO CONTRATO	VALOR EXCEDENTE DO CONTRATO CONFORME O APROVADO	VALOR FINANCEIRO REJEITADO	VALOR MAXIMO DE FATURAMENTO
JANEIRO	R\$ 2.890.707,31	R\$ 2.890.055,14	R\$ 652,17	R\$ 3.614.114,65	R\$ 6.504.821,96
FEVEREIRO	R\$ 2.889.790,87	R\$ 2.890.055,14	-R\$ 264,27	R\$ 4.037.190,85	R\$ 6.926.981,72
MARÇO	R\$ 2.889.961,18	R\$ 2.890.055,14	-R\$ 93,96	R\$ 4.737.039,32	R\$ 7.627.000,50
ABRIL	R\$ 2.890.452,07	R\$ 2.890.055,14	R\$ 396,93	R\$ 5.529.771,66	R\$ 8.420.223,73
MAIO	R\$ 2.890.647,56	R\$ 2.890.055,14	R\$ 592,42	R\$ 6.260.908,31	R\$ 9.151.555,87
JUNHO	R\$ 2.891.099,37	R\$ 2.890.055,14	R\$ 1.044,23	R\$ 7.292.315,28	R\$ 10.183.414,65
JULHO	R\$ 5.233.430,26	R\$ 2.890.055,14	R\$ 2.343.375,12	R\$ 5.366.494,86	R\$ 10.599.925,12
			R\$ 2.346.060,87		
AGOSTO	R\$ 2.711.656,99	R\$ 2.890.055,14	-R\$ 178.398,15	R\$ 6.717.918,82	R\$ 9.429.575,81
SETEMBRO	R\$ 2.738.337,92	R\$ 2.890.055,14	-R\$ 151.717,22	R\$ 7.665.856,31	R\$ 10.404.194,23
OUTUBRO	R\$ 4.009.913,66	R\$ 2.890.055,14	R\$ 1.119.858,52	R\$ 6.090.222,74	R\$ 10.100.136,40
NOVEMBRO	R\$ 4.502.988,19	R\$ 3.099.852,78	R\$ 1.403.135,41	R\$ 1.862.888,07	R\$ 6.365.876,26
DEZEMBRO	R\$ 2.705.147,27	R\$ 3.099.852,78	-R\$ 394.705,51		R\$ 2.705.147,27
VALOR EXCEDENTE AO CONTRATO SIHD/2019:			R\$ 4.869.054,80		

155
156

157
158

159
160
161
162
163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180

Kátia explicou que em 2018 a SMS de Itaperuna aprovava os valores acima do contrato e fazia ajuste de três em três meses. Caso houvesse um extrapolamento, seria feito o pagamento e se for pago valor maior, o estabelecimento teria que devolver a diferença. Em 2018 foi assim que a SMS de Itaperuna fez, gerando processos de ajuste, quando, em 2019 perceberam que não teriam como fazer esses ajustes, ficou convencionado que se pagaria valor de contrato. Então se fazia um controle com a central regional de regulação de forma a não gerar desassistência, porque se for aprovar e regular dentro do que está previsto em PPI, gera desassistência, porém sempre com cuidado a não gerar uma conta impagável, então pagava as contas velhas e deixavam as contas novas. Kátia explicou como foi gerando o extrapolamento de contas reguladas de acordo com a tabela acima. Kátia explicou que o que ficou acertado é que havia um endividamento real de sete milhões fora o montante faturado e que houve uma orientação da SAECA de que cinco milhões e cento e seis mil de contas fossem rejeitadas, até que elas perdessem condições de reapresentações. Quando a SAECA fez o estudo do extrapolamento, ela considerou as contas do período de 2019 e disse que a SES se comprometeria com as contas excedentes que estão de 2019 pra frente, só que em janeiro pagou muitas contas de 2019 porque, se não elas vão perder o prazo de reapresentação e quem se comprometeria seria o município. O que está vigorando no Controle e Avaliação do município é que as contas com lauda de janeiro a junho de 2019 que totalizam um faixa de sete milhões e



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
REGIONAL NOROESTE DO ANO DE 2020

181 setecentos mil reais serão rejeitadas. Para o segundo semestre, entra em vigor
182 a Resolução nº 1923/2019 e o estado diz o seguinte: dois milhões e seiscentos
183 e três mil nós reconhecemos que é a dívida, retirando as contas de 2018 que já
184 tinham sido pagas, e com isso, vamos criar uma resolução que vai dar um
185 aporte de quinhentos mil de extrapolação, e que naquele momento até julho
186 era de sete milhões e setecentos mil, o que o município fez, no faturamento de
187 julho, ele aprova acima e monta um processo de pagamento referente ao
188 extrapolação. Kátia disse que têm no Controle e Avaliação 1547 contas para
189 serem auditadas para que se chegue a um valor final reconhecido, e que vão
190 protocolar um processo administrativo no Estado, porque é um volume de
191 contas que o município não tem como pagar. Tem R\$ 5.106,868,98 que não
192 entraram na resolução nº1923 e reafirma que essa é a dívida que ficou para
193 discussão posterior entre município e SES. Essas contas foram reguladas e os
194 procedimentos foram devidamente executados.
195 Em relação ao SIA, 2019 Kátia explicou a tabela:
196

VALORES SIA - ANO 2019			
MESES	FINANCEIRO - APROVADO	VALOR DO CONTRATO	VALOR EXCEDENTE DO CONTRATO CONFORME O APROVADO
JANEIRO	R\$ 861.706,76	R\$ 1.114.555,38	-R\$ 252.848,62
FEVEREIRO	R\$ 1.154.045,27	R\$ 1.114.555,38	R\$ 39.489,89
MARÇO	R\$ 959.805,16	R\$ 1.114.555,38	-R\$ 154.750,22
ABRIL	R\$ 1.193.857,23	R\$ 1.114.555,38	R\$ 79.301,85
MAIO	R\$ 1.187.187,35	R\$ 1.114.555,38	R\$ 72.631,97
JUNHO	R\$ 1.124.807,82	R\$ 1.114.555,38	R\$ 10.252,44
JULHO	R\$ 1.550.654,02	R\$ 1.114.555,38	R\$ 436.098,64
AGOSTO	R\$ 1.290.059,29	R\$ 1.114.555,38	R\$ 175.503,91
SETEMBRO	R\$ 1.074.585,68	R\$ 1.114.555,38	-R\$ 39.969,70
OUTUBRO	R\$ 1.070.845,33	R\$ 1.114.555,38	-R\$ 43.710,05
NOVEMBRO	R\$ 1.183.300,76	R\$ 1.087.507,74	R\$ 95.793,02
DEZEMBRO	R\$ 1.309.381,22	R\$ 1.087.507,74	R\$ 221.873,48
VALOR EXCEDENTE AO CONTRATO SIA/2019:			R\$ 1.130.945,20

197
198
199 Kátia explicou os valores finais previstos a serem pagos com a resolução SES
200 nº1923/2019:

R\$ 4.869.054,80	R\$ 1.130.945,20	R\$ 6.000.000,00	R\$ 6.000.000,00	R\$ 0,00
EXCEDENTE SIHD/2019	EXCEDENTE SIA/2019	TOTAL EXCEDENTE	TOTAL DA RESOLUÇÃO 12 x 500.000,00	SALDO

201
202



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
REGIONAL NOROESTE DO ANO DE 2020

203 Kátia disse que a resolução contribuiu para a redução da dívida, mas que ainda restam
204 R\$ 5.106,868, 98. Reforçam que são muito agradecidos ao estado. Em relação ao
205 questionário, foi solicitado ao representante da SMS de Itaperuna na reunião da
206 Comissão Regional, cópia do contrato entre a SMS de Itaperuna e o HSJA e seus
207 respectivos termos aditivos. Kátia deixou uma cópia do contrato na CIR. Verificar se
208 consta no Termo aditivo ao contrato o valor do aporte financeiro que é mencionado na
209 resolução. Consta o aporte financeiro foi previsto no 1º termo aditivo assinado em 18
210 de novembro 2019. Outra questão feita ao representante da SMS de Itaperuna, é se o
211 contrato para o ano de 2020 será feito pela SMS de Itaperuna ou pela SES RJ, pois
212 entendemos que na última CIB de dezembro passaria a ser de responsabilidade da
213 SES RJ. O contrato entre o município de Itaperuna e o HSJA, terminou em
214 31/01/2020. A partir desta data, o HSJA passou para gestão estadual. Foi questionada
215 na reunião, sobre os atendimentos de usuários que são acometidos de situações
216 consideradas “porta aberta” e se os mesmos deveriam ser mencionados no contrato,
217 pois é uma constante dificuldade, esse tipo de atendimento pelo prestador. Para
218 responder esse questionamento, somente após ter cópia do contrato. Não existe fluxo
219 específico para as situações consideradas “porta aberta”, o município de Itaperuna
220 entende que isto não se faz necessário uma vez que o convênio é regido por todas as
221 legislações do Ministério da Saúde, dentre estas, temos a portaria 2048/2002 que
222 aprova o regulamento técnico dos sistemas estaduais de urgência e emergência, de
223 acordo com ela em seu anexo, cap. VI, temos o fluxo necessário para todas as
224 transferências, conforme pode ser observado no trecho a seguir: O médico responsável
225 pelo paciente, seja ele plantonista, diarista ou o médico assistente, deve realizar as
226 solicitações de transferências à Central de Regulação e realizar contato prévio com o
227 serviço potencialmente receptor; nos locais em que as Centrais de Regulação já estão
228 em funcionamento, nenhum paciente poderá ser transferido sem contato prévio com a
229 mesma ou contrariando sua determinação; utilizar o conceito de “vaga zero”, definido
230 no Capítulo II deste Regulamento, também nos casos de regulações inter-hospitalares,
231 quando a avaliação do estado clínico do paciente e da disponibilidade de recursos
232 locorregionais o torne imperativo; informar imediatamente à Central de Regulação se
233 os recursos diagnósticos ou terapêuticos da unidade atingir seu limite máximo de
234 atuação; acatar a determinação do médico regulador sobre o encaminhamento dos
235 pacientes que necessitem de avaliação ou qualquer outro recurso especializado
236 existente na unidade, independente da existência de leitos vagos ou não conceito de
237 “vaga zero”. A Comissão questionou se a Central de Regulação tem ciência do
238 contrato com o HSJA, o qual está de acordo com a PPI e o aporte financeiro da
239 resolução. O convenio não foi enviado à central de regulação, entretanto, ele foi
240 construído com base na PPI estabelecida, a qual é de conhecimento de todos da
241 regulação. Discutido se a Regulação Municipal e a Regulação Regional se comunicam
242 para avaliar a solicitação dos procedimentos ambulatoriais e hospitalares, Foi



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
REGIONAL NOROESTE DO ANO DE 2020

243 respondido que as centrais funcionam cada uma regulando aquilo que lhe é devido. Os
244 procedimentos realizados em pacientes não regulados poderão ser passíveis de glosa.
245 Com isso, pergunta-se à SAECA: se os procedimentos de porta aberta deveriam ser
246 inseridos no SER? Entendido que sim conforme letra “I” das atribuições do
247 solicitante: “I - nos locais em que as centrais de regulação já estão em funcionamento,
248 nenhum paciente poderá ser transferido sem contato prévio com a mesma ou
249 contrariando sua determinação; (port. 2048/2002)”. O repasse ao prestador pelo
250 município deverá ser realizado em 24 (vinte e quatro) horas, após o repasse pelo
251 Estado, tendo em vista a atual situação de atraso acumulado no pagamento ao
252 prestador. Destacando o artigo acima, pergunta-se: é possível cumprir todos os
253 trâmites de pagamento nessas 24 horas? Não. O primeiro recurso de três milhões que
254 veio, foi pago ao prestador em 14/12/2019, o valor de R\$ 2.603.000,00. Kátia falou
255 das competências e obrigações: III - compete ao Município Itaperuna, gestor local do
256 SUS: Realizar o monitoramento e a avaliação do serviço, de acordo com as
257 obrigações previstas em contrato e pela legislação vigente e apresentar na Comissão
258 Intergestores Regional, a título de informe. Foi questionado sobre a competência do
259 município gestor, de como será realizado esse monitoramento e a avaliação dos
260 serviços de acordo com as obrigações previstas em contrato pela legislação vigente.
261 Foi sugerido que o mapa de leitos seja encaminhado diariamente à SMS de Itaperuna
262 e à Central de Regulação Municipal e Regional, de forma que seja regulado com base
263 nos leitos realmente vagos no prestador. Atualmente a Central Regional faz a
264 regulação e o paciente continua sem ser encaminhado devido ao prestador informar
265 que o leito físico não existe. Essa é uma situação que não poderá mais ocorrer.
266 Questionado também que o Hospital deve informar diariamente todo usuário que foi
267 internado via sua emergência e caberá a auditoria da SMS de Itaperuna estar
268 verificando. Se a vaga realmente não existir o paciente deverá, em até 24 horas,
269 considerando a gravidade do caso clínico, retornar para a fila e ser regulado pela
270 Central Regional para onde houver vaga, mesmo que seja em outra região e
271 considerando a Redes de Atenção à Saúde. Atualmente o controle de vagas, altas e
272 leitos está totalmente na responsabilidade da central regional. Kátia falou sobreo
273 PAIH, disse que os processos estão na contabilidade para pagamento nesta semana e,
274 sobre o Cofinanciamento das eletivas, os estados fez o primeiro depósito referente a
275 agosto e setembro em dezembro de 2019. Kátia explicou sobre a PPI da região
276 Noroeste, apresentando as cotas financeiras anuais, cota utilizada e verba restante de
277 cada município da região.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
 Secretaria de Estado de Saúde
 Assessoria de Regionalização

**ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
 REGIONAL NOROESTE DO ANO DE 2020**

Município Encaminhador	Cota Financeira Anual	Cota Utilizada	Verba Restante
APERIBE	R\$ 664.684,54	R\$ 651.915,82	R\$ 12.768,72
BOM JESUS DO ITABAPOANA	R\$ 1.331.827,28	R\$ 1.586.413,66	-R\$ 254.586,38
CAMBUCI	R\$ 633.000,63	R\$ 609.818,48	R\$ 23.182,15
CARDOSO MOREIRA	R\$ 1.194.258,31	R\$ 1.118.841,40	R\$ 75.416,91
ITALVA	R\$ 1.390.576,56	R\$ 1.612.768,00	-R\$ 222.191,44
ITAOCARA	R\$ 1.343.501,65	R\$ 1.566.355,28	-R\$ 222.853,63
ITAPERUNA	R\$ 10.834.042,72	R\$ 16.512.193,95	-R\$ 5.678.151,23
LAJE DO MURIAE	R\$ 727.011,49	R\$ 804.966,03	-R\$ 77.954,54
MIRACEMA	R\$ 1.523.402,38	R\$ 1.596.646,65	-R\$ 73.244,27
NATIVIDADE	R\$ 1.093.956,56	R\$ 1.220.443,99	-R\$ 126.487,43
PORCIUNCULA	R\$ 1.379.175,58	R\$ 1.166.572,21	R\$ 212.603,37
SANTO ANTONIO DE PADUA	R\$ 2.405.743,84	R\$ 1.838.220,93	R\$ 567.522,91
SAO JOSE DE UBA	R\$ 569.833,57	R\$ 307.598,06	R\$ 262.235,51
VARRESAI	R\$ 633.041,26	R\$ 647.144,78	-R\$ 14.103,52
TOTAL	R\$ 34.266.886,50	R\$ 33.688.705,47	R\$ 578.181,03

278

279 Katia apresentou aos gestores a cota financeira restante Ambulatorial e a
 280 Hospitalar e fez um comparativo do que resta para cada município.

Município Encaminhador	Cota Financeira Restante Amb.	Cota Financeira Restante Hosp.	Cota Financeira restante total amb.+hosp.
APERIBE	-R\$ 154.562,46	R\$ 12.768,72	-R\$ 141.793,74
BOM JESUS DO ITABAPOANA	-R\$ 110.443,63	-R\$ 254.586,38	-R\$ 365.030,01
CAMBUCI	R\$ 58.864,49	R\$ 23.182,15	R\$ 82.046,64
CARDOSO MOREIRA	-R\$ 83.523,99	R\$ 75.416,91	-R\$ 8.107,08
ITALVA	-R\$ 135.434,98	-R\$ 222.191,44	-R\$ 357.626,42
ITAOCARA	-R\$ 388.455,36	-R\$ 222.853,63	-R\$ 611.308,99
ITAPERUNA	-R\$ 1.962.417,45	-R\$ 5.678.151,23	-R\$ 7.640.568,68
LAJE DO MURIAE	-R\$ 7.077,39	-R\$ 77.954,54	-R\$ 85.031,93
MIRACEMA	-R\$ 60.518,35	-R\$ 73.244,27	-R\$ 133.762,62
NATIVIDADE	-R\$ 88.042,37	-R\$ 126.487,43	-R\$ 214.529,80
PORCIUNCULA	R\$ 71.524,53	R\$ 212.603,37	R\$ 284.127,90
SANTO ANTONIO DE PADUA	R\$ 41.515,07	R\$ 567.522,91	R\$ 609.037,98
SAO JOSE DE UBA	-R\$ 98.121,94	R\$ 262.235,51	R\$ 164.113,57
VARRESAI	-R\$ 7.045,06	-R\$ 14.103,52	-R\$ 21.148,58
GERAL	-R\$ 2.167.768,56	R\$ 578.181,03	-R\$ 1.589.587,53

281

282 **8. Informe COSEMS.** Rebecca informou que este ponto será exposto pelo Srº
 283 D'Stefano Silva, Apoiador Regional do COSEMS-RJ. Os itens de destaque para
 284 conhecimento dos Secretários Municipais de Saúde da Região como eventos e
 285 portarias publicadas. D'Stefano falou sobre a questão SIOPS e DIGISUS
 286 preenchido, pois se não cumprir terão o fundo de participação municipal cortado.
 287 D'Stefano falou sobre o financiamento federal da Atenção Primária em Saúde, e
 288 da nota técnica sobre os indicadores. D'Stefano falou que a região teve 10
 289 municípios atingidos pelas enchentes e foi criado o gabinete da crise, mas que
 290 mesmo assim poucos municípios participaram da reunião e apresentaram seus



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Saúde
Assessoria de Regionalização

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES
REGIONAL NOROESTE DO ANO DE 2020

291 planos de desastres para receber os recursos e terão que responder vários relatórios
292 que deveriam ter sido feitos. D'Stefano falou que as visitas domiciliares estão uma
293 muito abaixo do que é previsto. As portarias do período já foram encaminhadas.
294 Nada mais havendo a tratar, foi declarada encerrada a plenária às treze horas. Para
295 constar, eu, Bruno Santos, Assistente da Secretaria Executiva da CIR Noroeste,
296 lavrei a presente Ata. Itaperuna, seis de fevereiro de dois mil e vinte.